
Lei nº 1.814/2013

“Dispõe sobre a criação de Equipe de Saúde Bucal do Programa de Saúde da Família – PSF e dá outras providências”

O Povo do Município de Borda da Mata, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais aprova e eu, em seu nome sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art.1º - Fica instituída no Município de Borda da Mata a 2ª (segunda) Equipe de Saúde Bucal do Programa Saúde da Família -P.S.F, que tem como objetivo desenvolver ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade com a execução das seguintes metas:

- I – ampliar a cobertura da população;
- II – atingir a equidade na atenção à saúde;
- III – melhorar a qualidade da atenção à saúde, abordando a promoção, a proteção, recuperação e reabilitação da saúde.
- IV - melhorar o sistema de informação sobre a saúde

Art. 2º A equipe fará o atendimento na comunidade e nas unidades locais de saúde, no nível de atenção primária e será composta de:

- I – 01 (um) cirurgião-dentista (da família);
- II – 01 (um) técnico em higiene dental;
- III – 01 (um) ACD - auxiliar de consultório dentário;

Parágrafo único - As descrições detalhadas das atividades de cada um dos cargos a que se refere este artigo, assim como os requisitos básicos para sua investidura, são os constantes do Anexo I, desta Lei.

Art. 3º - A vinculação dos profissionais componentes da Equipe de Saúde Bucal do PSF com a Administração Municipal de Borda da Mata se dará mediante celebração de contrato individual temporário, regido pelo direito administrativo, podendo ser observado, quanto aos deveres e obrigações, o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, no que couber e for aplicável.

Art. 4º Os contratos a serem celebrados com os profissionais contratados por esta lei terão a duração de 01 (um) ano, podendo ser renovado por iguais períodos.

§ 1º Devido à duração indeterminada dos programas tratados nessa lei, os contratos a que se refere o artigo 5º terão sua duração adstrita ao período de existência do Programa, renovando-se o prazo mediante a celebração de termos aditivos.

§ 2º Caso haja a extinção do Programa, o contrato poderá ser rescindido, mediante comunicação prévia ao contratado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Art. 5º Ao servidor ocupante de cargo efetivo no quadro de pessoal da municipalidade, quando designado para atuar no Equipe de Saúde Bucal do PSF, a ele será deferido uma gratificação pelo exercício da função, em valor correspondente à diferença entre a remuneração de seu cargo efetivo ou da função pública ocupada e a prevista para o Programa, constante do Anexo I desta lei.

Parágrafo único – Sobre a gratificação definida no Caput desse artigo incide todos os descontos previstos em lei.

Art. 6º O pagamento da gratificação pelo exercício da função Equipe de Saúde Bucal do PSF prevista no artigo anterior não configura a existência de novo vínculo jurídico, para efeito de aplicação dos incisos XVI e XVII, ambos do Artigo 37 da Constituição da República.

Art. 7º O planejamento, coordenação, supervisão e controle da Equipe de Saúde Bucal do PSF ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, sob responsabilidade superior do Secretário Municipal de Saúde.

Art. 8º As dotações para cobertura orçamentária das despesas decorrentes dessa lei, para o exercício de 2013 são aquelas consignadas no orçamento vigente, destinadas especificamente para cobertura das despesas com pessoal.

Art. 9º Para atender o disposto no artigo 2º desta Lei, ficam criados os cargos abaixo mencionados:

CARGO	Nível de Venc.	VENCIMENTO BÁSICO	NÚMERO DE VAGAS	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL/ HORAS
CIRURGIÃO DENTISTA	PF 004	3.640,17	01	40
ACD – AUXILIAR DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	VE 002	689,52	01	40
THD- TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	VE 002	689,52	01	40

Art. 10 - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 11 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Borda da Mata, em 09 de abril de 2013.

EDMUNDO SILVA JÚNIOR
Prefeito Municipal

ANEXO I

Descrição das Atividades dos Cargos Públicos Integrantes do Programa Saúde da Família

Atribuições Comuns a Todos os Profissionais que Integram as Equipes do Programa Saúde da Família

I - Conhecer as realidades das famílias pelas quais são responsáveis, com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;

II - Identificar os problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais a população está exposta;

III - Promover a interação e integração com todas as ações executadas pelo Programa de Saúde da Família com os demais integrantes da Equipe da Unidade de Saúde da Família;

IV - Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;

V - Executar, de acordo com a sua atribuição profissional, os procedimentos de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo da vida;

VI - Valorizar a relação com o usuário e com a família, para a criação de vínculo de confiança, de afeto e respeito;

VII - Garantir acesso à continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contrarreferência para os casos de maior complexidade;

VIII - Prestar a assistência integral à população adstrita, respondendo à demanda de forma contínua e racionalizada;

IX - Coordenar, participar de e/ou organizar grupos de educação para saúde;

X - Promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento dos problemas identificados;

XI - Fomentar a participação popular, discutindo com a comunidade conceitos de cidadania, de direito à saúde e suas bases legais;

XII - Incentivar a formação e/ou participação ativa da comunidade nos Conselhos Locais de Saúde e no Conselho Municipal de Saúde;

XIII - Executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária, no âmbito de sua competência;

XIV - Participar das atividades de grupos de controle de patologias como hipertensos, diabéticos, de saúde mental, e outros;

XV - Executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso;

XVI - Realizar as atividades correspondentes às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas pelo SUS, no âmbito da competência de cada profissional;

XVII - Participar da realização do cadastramento das famílias;

XVIII - Participar da identificação das microáreas de risco para priorização das ações dos Agentes Comunitários de Saúde;

XIX - Executar em nível de suas competências, ações de assistência básica na unidade de saúde, no domicílio e na comunidade;

- XX - Participar do processo de educação permanente, técnica e gerencial;
- XXI - Participar da consolidação, análise e divulgação mensal dos dados gerados pelo sistema de informações do programa;
- XXII - Participar do processo de programação e planejamento das ações, da organização do trabalho da unidade de saúde, considerando a análise das informações geradas pelos Agentes Comunitários de Saúde;
- XXIII - Participar da definição das ações e atribuições prioritárias dos Agentes Comunitários de Saúde para enfrentamento dos problemas identificados, alimentando o fluxo do sistema de informações, nos prazos estipulados;
- XXIV - Incentivar o aleitamento materno exclusivo;
- XXV - Orientar dos adolescentes e familiares na prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis- DST/AIDS, gravidez precoce e uso de drogas.
- XXVI - Realizar o monitoramento, dos casos de diarreia, das infecções respiratórias agudas, dos casos suspeitos de pneumonia, de dermatoses e parasitoses em criança;
- XXVII - Realizar o monitoramento dos recém nascidos e das puérperas;
- XXVIII - Realizar visitas domiciliares periódicas para monitoramento das gestantes, priorizando atenção ao desenvolvimento da gestação;
- XXVIII - Colaborar nos inquéritos epidemiológicos ou na investigação de surtos ou ocorrência de doenças ou de outros casos de notificação compulsória;
- XXIX - Incentivar a comunidade na aceitação e inserção social dos portadores de deficiência psicofísica;
- XXX - Orientar às famílias e à comunidade na prevenção e no controle das doenças endêmicas;

Cargo: Cirurgião Dentista

Requisito para investidura: Nível superior completo

Atribuições:

I - realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal;

II - realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais;

III - realizar a atenção integral em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento local, com resolubilidade;

IV - encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento;

V - coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;

VI - acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal

com os demais membros da Equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

VII - contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do THD, ACD e ESF;

VIII - realizar supervisão técnica do THD e ACD; e

IX - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado

funcionamento da USF.

Cargo: Técnico em Higiene Dental (THD).

Requisitos para investidura: Certificado de conclusão do curso Técnico em Higiene Dental e a comprovação de registro profissional perante o respectivo Conselho Regional de Odontologia.

Atribuições:

I - realizar a atenção integral em saúde bucal (promoção, prevenção, assistência e reabilitação) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, segundo programação e de acordo com suas competências técnicas e legais;

II - coordenar e realizar a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos;

III - acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

IV - apoiar as atividades dos ACD e dos ACS nas ações de prevenção e promoção da saúde bucal; e

V - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

Cargo: Auxiliar de Consultório Dentário (ACD):

Requisitos para investidura: Certificado de conclusão do curso de Auxiliar de Consultório Dentário e a comprovação de registro profissional perante o respectivo Conselho Regional de Odontologia.

Atribuições:

I - realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para as famílias, grupos e indivíduos, mediante planejamento local e protocolos de atenção à saúde;

II - proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados;

III - preparar e organizar instrumental e materiais necessários;

IV - instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista e/ou o THD nos procedimentos clínicos;

V - cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos;

VI - organizar a agenda clínica;

VII - acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde da família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; e

VIII - participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.